

MOAI



Stepping Stone to Knowledge

Plano de Recuperação e Resiliência

Resumo da componente referente à Saúde no PRR

Fevereiro de 2020



A Estratégia Nacional 2030, aprovada no final de 2020, é uma linha orientadora para as futuras políticas públicas

Estratégia Nacional 2030

A Estratégia Nacional 2030 é o quadro de **orientação geral para a definição e implementação das políticas públicas estruturais** na próxima década. A visão para esta estratégia foi definida como *recuperar a economia e proteger o emprego, e fazer da próxima década um período de recuperação e convergência de Portugal com a UE, assegurando maior resiliência e coesão, social e territorial*

Agenda temática 1 - As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade

- 1.1 Sustentabilidade demográfica
- 1.2 Promoção da inclusão e luta contra a exclusão
- 1.3 Resiliência do sistema de saúde**
- 1.4 Combate às desigualdades e à discriminação

Agenda temática 2 - Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento

- 2.1 Promoção da sociedade do conhecimento
- 2.2 Inovação empresarial
- 2.3 Qualificação dos recursos humanos
- 2.4 Qualificação das instituições

Agenda temática 3 - Transição climática e sustentabilidade dos recursos

- 3.1 Descarbonizar a sociedade e promover a transição energética
- 3.2 Tornar a economia circular
- 3.3 Reduzir os riscos e valorizar os ativos ambientais
- 3.4 Agricultura e florestas sustentáveis
- 3.5 Economia do mar sustentável

Agenda temática 4 - Um país competitivo externamente e coeso internamente

- 4.1 Competitividade das redes urbanas
- 4.2 Competitividade e coesão na baixa densidade
- 4.3 Projeção da faixa atlântica
- 4.4 Inserção territorial mercado ibérico

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é uma ferramenta fundamental para a concretização desta Agenda estratégica

Plano de Recuperação e Resiliência

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) insere-se no *Next Generation EU*, um “*instrumento europeu temporário concebido para **impulsionar a recuperação económica e social**, tendo presentes os **danos causados pela pandemia COVID-19***”

A União Europeia financiará um conjunto de medidas no valor total de **1,8 biliões de euros** para “*ajudar a reconstruir a Europa no pós-covid*”; deste envelope financeiro, Portugal poderá aceder a:



50.000 M€ sob a forma de subvenções (*a fundo perdido*)



14.200 M€ na modalidade de empréstimos

Portugal necessita de definir um **plano de alocação dos fundos** da União Europeia, alinhado com as **prioridades definidas**

Este PRR, sendo uma **ferramenta essencial para a concretização da “Estratégia Portugal 2030”** (que por sua vez tem como base a “*Visão estratégica para o plano de recuperação económica de Portugal 2020-2030*” elaborado pelo Professor António Costa e Silva), será alvo de uma nova **auscultação pública** para que possa ser **submetido formalmente à Comissão Europeia**

“ Por um Portugal **mais justo e resiliente, mais sustentável e mais competitivo** ”

O PRR foi organizado em três dimensões estruturantes: a Resiliência, a Transição Climática e a Transição Digital

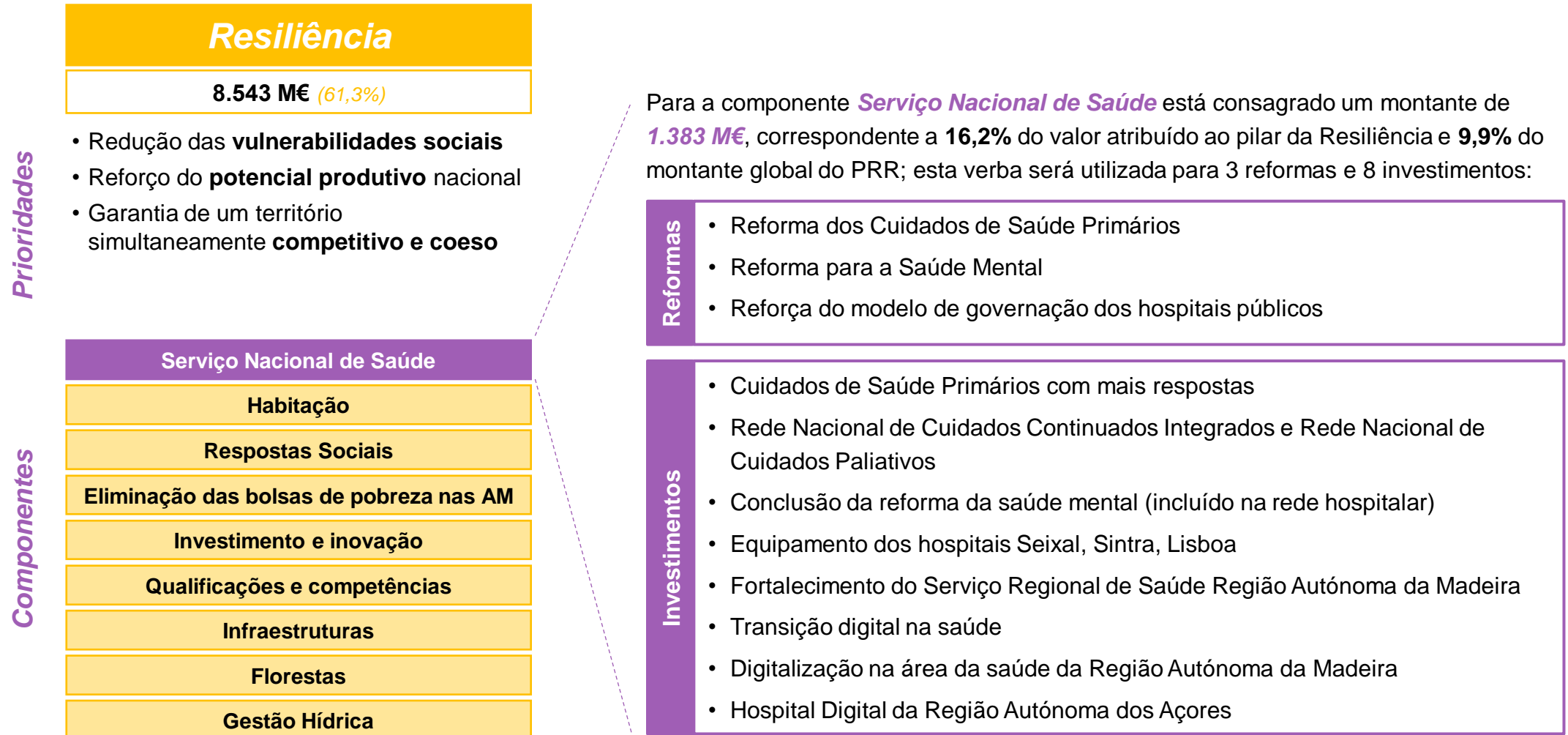
Estrutura do PRR

	Resiliência	Transição Climática	Transição Digital
	8.543 M€ (61,3%)	2.888 M€ (20,7%)	2.513 M€ (18,0%)
Prioridades	<ul style="list-style-type: none"> • Redução das vulnerabilidades sociais • Reforço do potencial produtivo nacional • Garantia de um território simultaneamente competitivo e coeso 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de emissão de gases com efeito de estufa • Incorporação de fontes de energia renovável • Aposta na eficiência energética 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação e inclusão digital • Formação em competências digitais • Promoção da literacia digital • Transformação digital do setor empresarial • Digitalização do Estado
Componentes	<div style="background-color: #FFD700; padding: 5px; text-align: center;">Serviço Nacional de Saúde</div> <div style="background-color: #FFD700; padding: 5px; text-align: center;">Habitação</div> <div style="background-color: #FFD700; padding: 5px; text-align: center;">Respostas Sociais</div> <div style="background-color: #FFD700; padding: 5px; text-align: center;">Eliminação das bolsas de pobreza nas AM</div> <div style="background-color: #FFD700; padding: 5px; text-align: center;">Investimento e inovação</div> <div style="background-color: #FFD700; padding: 5px; text-align: center;">Qualificações e competências</div> <div style="background-color: #FFD700; padding: 5px; text-align: center;">Infraestruturas</div> <div style="background-color: #FFD700; padding: 5px; text-align: center;">Florestas</div> <div style="background-color: #FFD700; padding: 5px; text-align: center;">Gestão Hídrica</div>	<div style="background-color: #90EE90; padding: 5px; text-align: center;">Mobilidade sustentável</div> <div style="background-color: #90EE90; padding: 5px; text-align: center;">Descarbonização da Indústria</div> <div style="background-color: #90EE90; padding: 5px; text-align: center;">Bioeconomia sustentável</div> <div style="background-color: #90EE90; padding: 5px; text-align: center;">Eficiência energética em edifícios</div> <div style="background-color: #90EE90; padding: 5px; text-align: center;">Hidrogénio e renováveis</div>	<div style="background-color: #00B0F0; padding: 5px; text-align: center;">Escola digital</div> <div style="background-color: #00B0F0; padding: 5px; text-align: center;">Empresas 4.0</div> <div style="background-color: #00B0F0; padding: 5px; text-align: center;">Qualidade e Sustentabilidade das Finanças Públicas</div> <div style="background-color: #00B0F0; padding: 5px; text-align: center;">Justiça económica e ambiente de negócios</div> <div style="background-color: #00B0F0; padding: 5px; text-align: center;">Administração Pública – capacitação, digitalização e interoperabilidade</div>

Fonte: *Plano de Recuperação e Resiliência – síntese* (Ministério do Planeamento, Fev 2021)

Para aumentar a resiliência do Serviço Nacional de Saúde foram definidas 3 reformas e 8 investimentos, num total de 1.383 M€

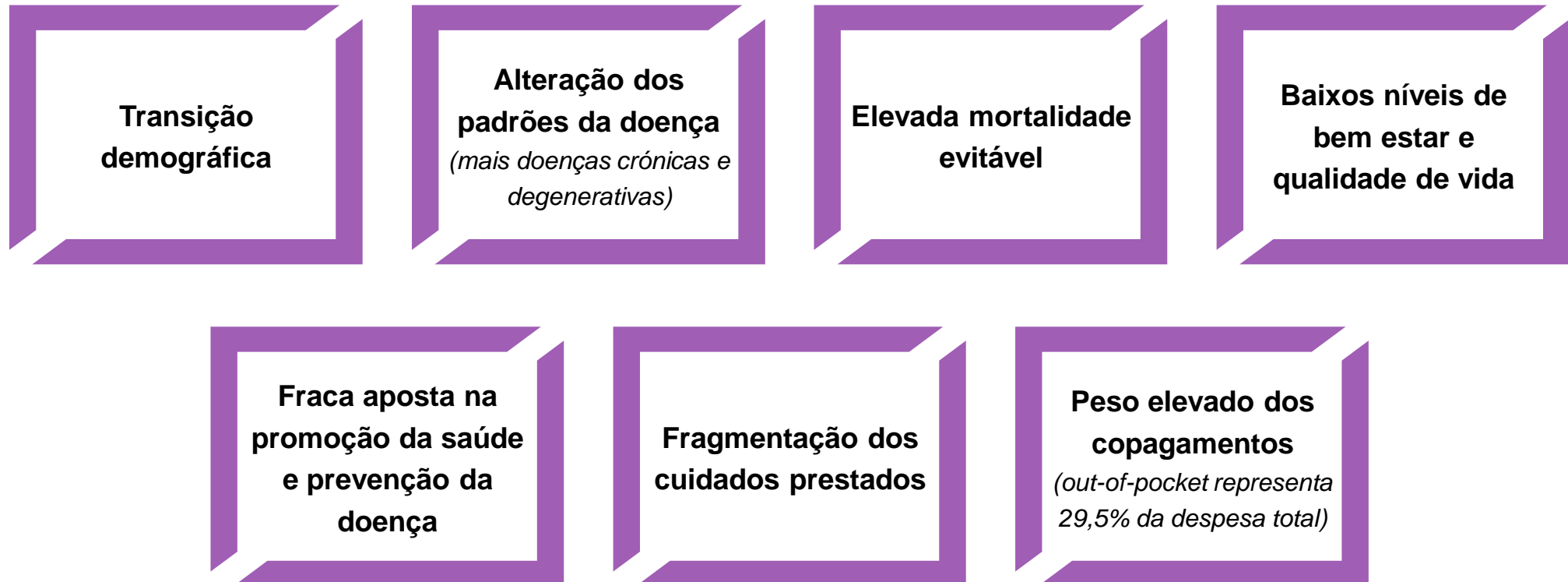
Serviço Nacional de Saúde



Fonte: Plano de Recuperação e Resiliência – síntese (Ministério do Planeamento, Fev 2021)

Este conjunto de reformas e investimentos pretende responder aos principais desafios que o país enfrenta em matéria de saúde

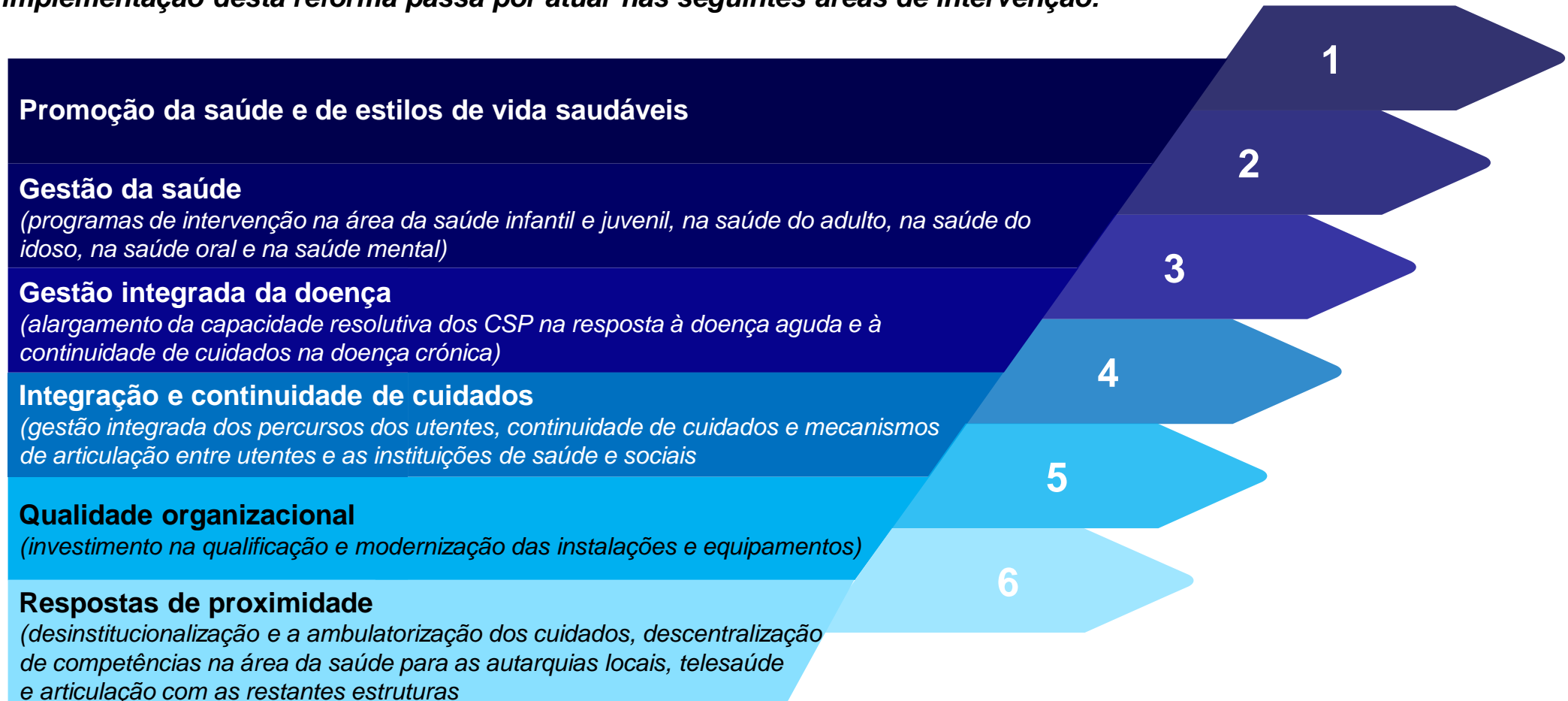
Desafios associados à evolução das necessidades de saúde



A Reforma dos CSP pretende garantir uma maior articulação entre os vários níveis de cuidados, melhorando o acesso

Reforma 1: Cuidados de Saúde Primários

A implementação desta reforma passa por atuar nas seguintes áreas de intervenção:

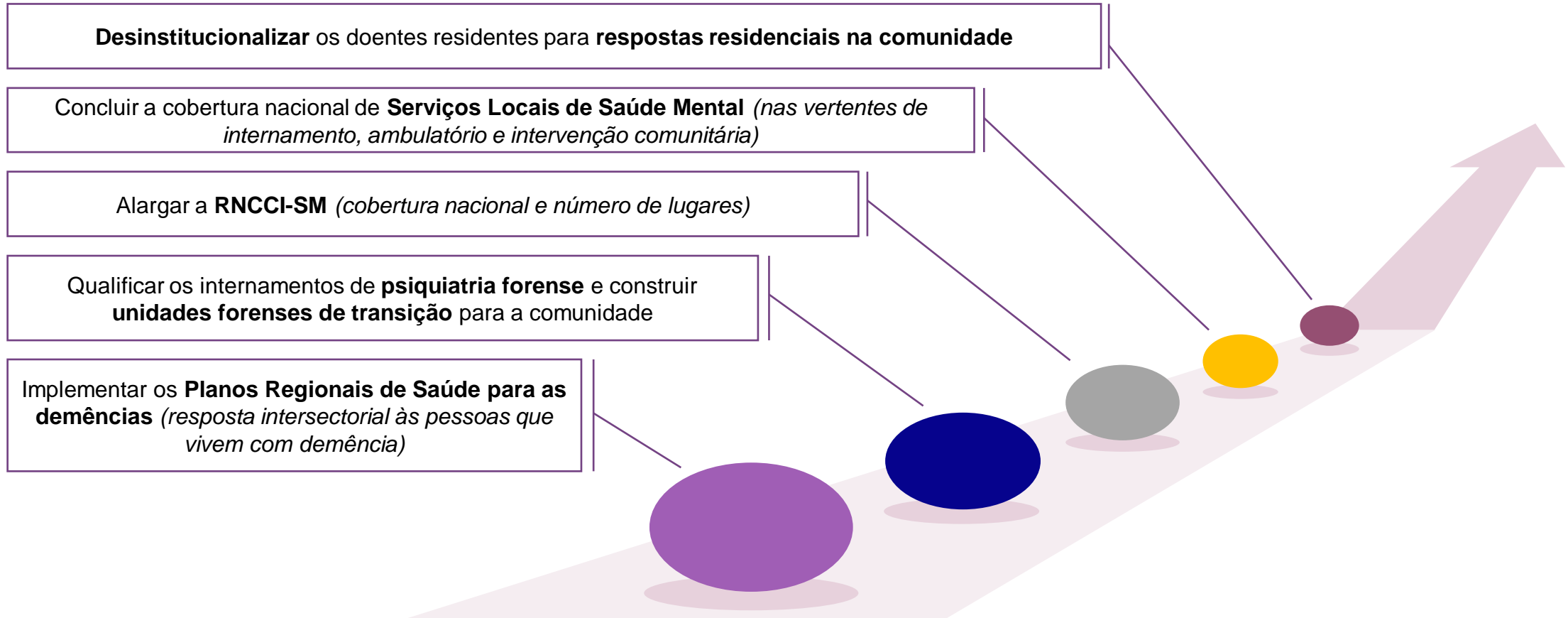


Fonte: Plano de Recuperação e Resiliência – síntese (Ministério do Planeamento, Fev 2021)

A Reforma da Saúde Mental está alinhada com o Plano Nacional de Saúde Mental e com a Estratégia para as Demências

Reforma 2: Saúde Mental

Esta reforma planeia intervir em 5 eixos principais:



Fonte: Plano de Recuperação e Resiliência – síntese (Ministério do Planeamento, Fev 2021)

A última reforma pretende aumentar a eficiência da resposta hospitalar no SNS

Reforma 3: Modelo de governação dos hospitais públicos

A implementação desta reforma passará por:

Reforma da **organização e gestão interna** dos hospitais

01

Reconfiguração da **rede hospitalar**, de acordo com o planeamento da capacidade
(*volume de serviços, recursos humanos e infraestrutura*)

02

Melhoria da **articulação** com as restantes respostas do SNS
(*CSP e RNCCI, cuidados paliativos e saúde mental*)

03

Envolvimento dos **profissionais e das estruturas intermédias** na gestão

04

Centralização das respostas nas **reais necessidades** de saúde e bem-estar das pessoas

05

Foi definido um investimento de 463 M€ para apoiar a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários

Investimento 1: CSP com mais respostas – 463 M€ [1/2]

Melhorar o acesso, a qualidade e a eficiência dos cuidados prestados

- Alargar os **rastreios oncológicos** a todos os centros de saúde
- Alargar o **rastreio da retinopatia diabética** a todos os centros de saúde
- Dotar todos os centros de saúde com **capacidade de dosear a proteína C reativa (PCR)**
- Dotar todos os ACES com **espirómetros** para diagnóstico precoce e acompanhamento do tratamento da Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e Tabagismo
- Dotar as unidades de saúde familiares e unidades de cuidados de saúde personalizados com **exames Holter e Monitorização Ambulatória da Pressão Arterial (MAPA)**
- Alargar as **consultas do pé diabético** a todos os ACES
- Adotar o **Plano Individual de Cuidados (PIC)** para **doentes complexos e com multimorbilidade** (identificados de acordo com instrumentos de ajustamento pelo risco)
- Definir **protocolos de referenciação** nas áreas assistenciais com maior procura, nomeadamente **oftalmologia, otorrinolaringologia, ortopedia e urologia**
- Concluir o **sistema de informação integrado** que permita a referenciação dos utentes entre níveis de cuidados (**SIGA SNS**)

Rever a carteira de serviços dos agrupamentos de Centros de Saúde (aumento da capacidade resolutiva)

- Instalar **gabinetes de medicina dentária** nos centros de saúde
- Criar **centros de diagnóstico integrado** (MCDT de baixa complexidade, pelo menos Raio-X e Análises Clínicas) nos ACES
- Criar **respostas de reabilitação** nos centros de saúde (espaços físicos adequados e equipas de reabilitação, multiprofissionais e interdisciplinares)
- Dotar todos os centros de saúde com **equipamentos** (saco de emergência, desfibrilhador e monitor de sinais vitais) **para resposta qualificada em emergência** (suporte básico de vida)
- Dinamizar o **programa de redução das urgências inadequadas e/ou evitáveis**

Foi definido um investimento de 463 M€ para apoiar a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários

Investimento 1: CSP com mais respostas – 463 M€ [2/2]

Qualificar as instalações e os equipamentos dos centros de saúde (garantindo acessibilidade, conforto e segurança)

- **Construir novas unidades / polos de saúde** para substituir edifícios desadequados
- **Requalificar ou adaptar** edifícios para aumentar **eficiência energética**, cumprir **planos de contingência** e /ou assegurar a **acessibilidade e a permanência** dos utentes em condições de segurança sanitária e conforto
- **Modernizar equipamentos**
- Alargar a **consultoria hospitalar nos CSP** (incluindo consultas descentralizadas)

Potenciar as respostas de proximidade (fomentar desinstitucionalização e ambulatorização dos cuidados)

- Dotar os centros de saúde com **viaturas elétricas** para apoio à prestação de **cuidados no domicílio**
- Alargar o número de **unidades móveis** para cobertura das **regiões de baixa densidade**
- Dotar os centros de saúde com condições técnicas para **realização de teleconsultas e telemonitorização de doenças crónicas**, por exemplo, insuficiência cardíaca, DPOC e outras
- Reforçar as **Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC)** e as **Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)** nos ACES carenciados
- Criar **Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos**
- Criar **Programas de intervenção psicossocial** na doença mental comum (depressão e ansiedade) nos ACES

O PRR contempla mais de 200 M€ para alargar a resposta dada por promotores do setor público, social ou privado

Investimento 2: Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional de Cuidados Paliativos - 205 M€

Este investimento terá como objetivos:

5.500 camas	Para internamento da RNCCI (concretizando a construção de 275 novos módulos de 20 camas)
20 unidades	De promoção de autonomia , para resposta a 500 doentes que podem permanecer no domicílio
50 equipas	Domiciliárias de cuidados continuados integrados , para dar resposta a 1.000 doentes no domicílio
1.000 lugares	Das respostas de cuidados continuados integrados de saúde mental , em 50 residências / unidades sócio ocupacionais
100 lugares	Em 10 equipas de apoio domiciliário de saúde mental
20 unidades	De internamento de cuidados paliativos , para dar resposta a 400 doentes
100 lugares	Em 10 equipas comunitárias de cuidados paliativos

ampliar

criar

À semelhança dos CSP, existe também uma verba destinada a apoiar a conclusão da Reforma da Saúde Mental

Investimento 3: Conclusão da Reforma da Saúde Mental (incluído na rede hospitalar) - 85 M€

Este investimento terá como objetivos:

- Criar **respostas residenciais na comunidade** que permitam a **desinstitucionalização** dos doentes residentes em hospitais psiquiátricos ou no setor social
- Construir **4 unidades de internamento em hospitais gerais**, eliminando os internamentos de agudos em Hospitais Psiquiátricos
- Criar **15 Centros de Responsabilidade Integrados (CRI)**
- **Requalificar** as instalações dos **Serviços Locais de Saúde Mental já existentes** (*intervindo em 20 entidades*)
- Criar **40 equipas comunitárias** com os rácios definidos no PNSM (*1/200 mil habitantes na pessoa adulta, 1/100 na infância e adolescência*)
- Alargar a **RNCCI-SM** (*aumento progressivo do número de lugares até 1.500*)
- Qualificar os **internamentos de psiquiatria forense** e **construir 3 unidades forenses** de transição para a comunidade
- Contruir uma **nova unidade forense** (Sobral Cid) e **remodelar outras duas** (CHPL e HML)
- Implementar os **Planos Regionais de Saúde para as Demências** (nas cinco ARSs do território continental)

Fonte: *Plano de Recuperação e Resiliência – síntese* (Ministério do Planeamento, Fev 2021)

Este PRR reflete também a necessidade de investimento para a construção e equipamento dos novos hospitais

Investimento 4: Equipamento dos Hospitais Seixal, Sintra, Lisboa - 196 M€



Hospital Lisboa Oriental



Hospital de proximidade do Seixal

Hospital de proximidade de Sintra



Este investimento do PRR permite **alavancar um conjunto de investimentos previstos de reforço da rede hospitalar** numa região **altamente pressionada**, principalmente nas áreas suburbanas, **altamente povoada** e na sua maioria **mais constrangida social e economicamente** (e que tradicionalmente dispõe de menos apoios financeiros)

Neste investimento está prevista a aquisição de **equipamentos para o Hospital de Lisboa Oriental** e para os **hospitais de proximidade de Seixal e Sintra**.

É também definida uma verba para apoiar a estratégia de saúde da Região Autónoma da Madeira

Investimento 5: Fortalecimento do Serviço Regional de Saúde da RAM - 89 M€

Este investimento pretende assegurar a concretização do Plano Estratégico do Sistema Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira e da Estratégia Regional para a Promoção da Saúde Mental

Plano Estratégico do Sistema Regional de Saúde da RAM

Com a intervenção na “Expansão, desenvolvimento e melhoria da Rede de cuidados continuados integrados” prevê-se o **reforço da capacidade de resposta da rede nos cuidados continuados integrados** de âmbito geral, através do **aumento do número de vagas** em cuidados continuados integrados em todas as suas tipologias, num esforço conjunto com as organizações do terceiro setor e o setor privado, com especial incidência **nas áreas territorialmente mais marcadas pelo envelhecimento e com menor capacidade instalada**

Estratégia Regional para a Promoção da Saúde Mental


Com a intervenção de Reforço das respostas na área da saúde mental e das demências associadas ao envelhecimento foram definidas 2 prioridades:

- Criação de Equipas de Saúde Mental Comunitária
- Criação de Projetos de Acompanhamento

Para a Transição Digital na Saúde foi definido um investimento de 300 M€

Investimento 6: Transição digital da Saúde - 300 M€

Este investimento assenta em 4 pilares:



REDE DE DADOS

Melhoria da **qualidade de serviço** e **resiliência dos sistemas informáticos** disponíveis no SNS, garantindo maior **segurança e auditabilidade sobre os dados da Saúde** e a **evolução** ao nível tecnológico e de manutenção dos mesmos




CIDADÃO

Simplificação, uniformização e digitalização dos canais de comunicação entre o Cidadão e as Unidades de Saúde



PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Mobilidade e usabilidade dos Sistemas de Informação da Saúde catalisando a **modernização** dos atuais processos de trabalho



REGISTOS NACIONAIS

Uniformização e generalização de dados críticos para a rápida e correta identificação das **entidades estruturais do sistema de informação**

Realização de atividades de **monitorização** do correto **comportamento do Sistema de Saúde português**

Fonte: Plano de Recuperação e Resiliência – síntese (Ministério do Planeamento, Fev 2021)

A digitalização é também uma prioridade para a RAM, havendo por isso um investimento relevante para esta área

Investimento 7: Digitalização na área da Saúde na Madeira - 15M€

Pretende-se com este investimento:

- Criar / implementar **tecnologias digitais de apoio à monitorização de doentes** (*como desenvolvimento de soluções de registos e sistemas de prescrição e controlo eletrónico de medicação em patologias específicas*)
- Intensificar a **telesaúde**, com definição da rede de suporte
- Reforçar as **tecnologias de comunicação e informação e inteligência artificial** para a vigilância epidemiológica
- Incrementar a **digitalização da saúde** e a **interoperabilidade** de sistema de informação
- Melhorar o **acesso do cidadão à informação** e aos serviços de Saúde, através de meios digitais
- **Formar** os cidadãos e os stakeholders para o uso dos recursos digitais em saúde

O mesmo ocorre na RAA, havendo por isso um investimento definido para a digitalização

Investimento 8: Hospital Digital da Região Autónoma dos Açores - 30 M€

A Região Autónoma dos Açores pretende investir na digitalização do Setor da Saúde



Permitir disponibilizar um registo eletrónico de saúde de cada cidadão

Partilha da informação clínica entre todos os níveis de cuidados aos profissionais de saúde

O principal objetivo é **criar condições iguais de acessibilidade** aos cuidados de saúde das ilhas mais isoladas e sem hospital, e **potenciando informação** não só para a cura como para a prevenção



Stepping Stone to Knowledge

MOAI
.....

Stepping Stone to Knowledge

www.moai-consulting.com